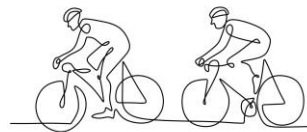




ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE



PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL DE ATALAIA – PR

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO:

Prefeitura Municipal de Atalaia - PR

Carlos Eduardo Armelin Mariani – Prefeito Municipal

José Carlos Vieira – Vice Prefeito

Ariani Vilhena de Paiva – Secretária Municipal de Educação, Cultura e Turismo

Letícia Gonçalves Brambilla Santos – Assessora da Secretaria Municipal de Educação,
Cultura e Turismo

Membros componentes do Conselho Municipal de Cultura e Turismo 2021-2025



PALAVRA DO PREFEITO

Vislumbramos o turismo de Atalaia com a valorização da localidade municipal e a exploração de nossa riqueza sustentável e natural resgata a história e costumes de povos, promovendo a cultura e a proteção ambiental, gerando emprego e renda, fortalecendo a identidade local.

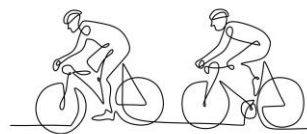
Nossa Atalaia apresenta um potencial gigantesco em termos de Turismo em todas as suas vertentes. Em nossa região, turistas encontram opções naturais, de esportes de aventura, de vivência ambiental, turismo religioso, gastronômico e rural. Nossa localidade contempla um local de belas paisagens, riquezas ambientais e históricas e um povo acolhedor.

Reconhecendo a importância do planejamento, sabemos da necessidade de se organizar um plano de ações para o Turismo. Para tanto, como firme propósito consolidarmos as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo na região, a Prefeitura de Atalaia, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo amplia tais discussões por meio da estruturação do Conselho Municipal de Cultura e Turismo (COMTURC).

Este conselho e plano, marcam um mecanismo indutor para a organização planejada das ações voltadas ao desenvolvimento do Turismo no Município, para que então, Atalaia deixe de ser apenas um Município com Potencial Turístico para consolidar-se como um Município com ações concretas de Turismo.

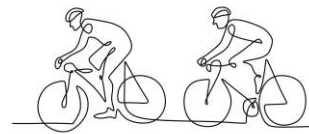
Carlos Eduardo Armelin Mariani

Prefeito Municipal



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	04
2.1 Localização	06
2.2 Malha Viária	06
2.3 Caracterização Ambiental	06
2.4 Síntese dos Dados Socioeconômicos do Município	07
3. O TURISMO EM ATALAIA	08
3.1 Premissas Básicas	10
3.2 Missão	10
3.3 Visão de Futuro para 2029	11
4. PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL EM ATALAIA	11
4.1 Metodologia	11
4.2 Indicativos de projetos, ações e atividades	11
5. MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO DE TURISMO	13
6. CONCLUSÃO	14
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15



1. INTRODUÇÃO

O turismo é uma das principais atividades econômicas do planeta. Segundo a OMT – Organização Mundial do Turismo, movimenta cerca de 9% do PIB mundial e cada dólar investido em turismo por um país gera seis dólares de retorno. Segundo este estudo, o turismo responde por um em cada nove empregos no mundo, sendo uma atividade econômica que mobiliza mais de 50 setores produtivos de bens e serviços, requerendo o trabalho de inúmeras categorias técnicas e profissionais.

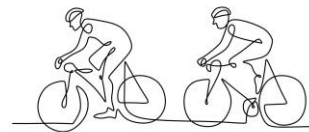
Reconhecendo esta área como promissora neste século, faz-se necessário ampliar a economia e promoção, valorização e preservação cultural, social e ambiental. A Gestão Municipal de Turismo, atendendo ao critério do Mapeamento Turístico das esferas federal e municipal, através do Conselho Municipal de Turismo passa a se direcionar através do seu Plano de Trabalho, agregado aos propósitos da atual gestão do Prefeito Carlos Eduardo Armelin Mariani e equipe do Turismo como instrumento de Política Pública do Desenvolvimento Local/Regional.

O Plano em seus Objetivos e Metas, irá somar esforços para fortalecer os pilares da turistificação, através dos tópicos da Governança, Capacitação e Infraestrutura, visando o fortalecimento do setor através da interação pública (município), privado (associação comercial e/ou empresários) e sociedade organizada (entidades). Neste sentido, as reuniões serão mensais, sempre as quartas-feiras, no horário das 18h.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Atalaia teve sua origem com o diminuto povoado composto por elementos étnicos provindos de quase todas as partes do Brasil. De matagais inóspitos, as terras foram sendo transformadas em cultura de café, pecuária e outras ramificações agrícolas.

A colonização do município deve-se em grande parte ao projeto vitorioso do desenhista Geraldo Brook, que pertencia ao quadro de funcionários da Companhia

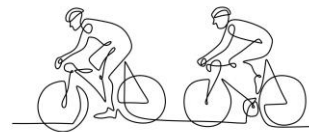


Melhoramentos Norte do Paraná, empresa que idealizou e viabilizou inúmeros municípios na vasta região compreendida entre os rios Paranapanema, Ivaí e a fronteira do Estado de Mato Grosso do Sul.

Entre 1943 e 1950 essas terras pertenciam ao município de Mandaguari, que nessa ocasião iniciou-se a formação do Patrimônio denominado “INFERNO VERDE”. A história registra que no primeiro movimento, com os ideais de colonização do lugar, deu-se em janeiro do 1950, contendo-se como primeiras moradoras às famílias de Jose Joaquim Rodrigues, Manoel Augusto da Silva, Vicente Marques de Farias, Joaquim Alves de Rezende, Manoel Rodrigues Pereira, Luiz Cicotti e Jose Garcia Filho.

Em 1951, por causa da extensa área que compreendia o município de Mandaguari, teve-se o desmembramento e a criação do município de Nova Esperança, que então passou a responder pela jurisdição do pequeno povoado. Em 14 de Dezembro de 1953, pela Lei Estadual nº 1.524, o núcleo de Atalaia foi elevado à condição de Distrito Administrativo de Nova Esperança.

Devido ao seu grande desenvolvimento, foi sancionada pelo Governador Moysés Lupion de Tróia, em de 25 de Julho de 1960 a Lei nº 4.245, que criou o município de Atalaia, com território desmembrado de Nova Esperança. A instalação oficial se deu no dia 15 de Novembro de 1961, desmembrou-se em 25.07.1960 de Nova Esperança, que em 14.11.1951 emancipou-se de Mandaguari, que se originou em 10.10.1947 de Apucarana, que se desmembrou em 30.12.1943 de Londrina, que se emancipou em 03.12.1934 de Jataí, que em 14.03.1929 originou-se de São Jerônimo, que se desmembrou em 23.02.1920 de Tibagi, que em 18.03.1872 emancipou-se de Castro, que se originou em 24.09.1788 de Curitiba, que se desmembrou em 29.03.1693 de Paranaguá, que foi criado por Carta Régia em 29.07.1648.



2.1 LOCALIZAÇÃO

Distâncias Rodoviárias Estaduais

- Curitiba - 457 Km
- Paranavaí - PR (Porto) – 55 km
- Cuiabá - MT 1270 km
- Brasília - DF- 1148 Km
- Ponta Grossa - PR - 347 km
- Londrina - PR - 110 km
- Maringá - 50 km
- Apucarana- PR - 360 km
- Cascavel - PR - 332 km
- Foz do Iguaçu - Pr - 456 km
- São Paulo - SP - 650 km
- Florianópolis - SC - 777 km
- Porto Alegre - RS - 1076 km

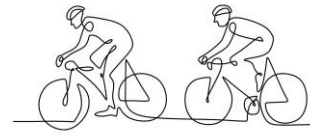
2.2 MALHA VIÁRIA

- **BR-116** – Ligação com capital do Estado, SP e Sul do País.
- **BR-277** - Acesso ao Porto de Paranaguá, Litoral Paranaense, Regiões Norte e Oeste do Estado, inclusive Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina.
- **BR-376** - Ligação com a Região Norte do Estado do Paraná e com o litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul via Br-101
- **BR-476** - Ligação com capital do Estado, SP e Sul do País.
- **PR-506** - Permite acesso aos municípios de Campina Grande do Sul e Piraquara.

2.3 CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

RELEVO

A região onde se localiza o Município de Atalaia encontra-se a cerca de 600m acima do nível do mar, sem grandes acidentes geográficos, o município é constituído por um planalto. Tem como ponto mais alto a sede do município. Apresenta sua menor atitude nas margens do Rio Pirapó, que é constituído de uma várzea.



SOLO

O município de Atalaia apresenta um solo em sua maioria terras mistas, com manchas de terras roxas. Estando o município situado ao Noroeste do Paraná sua vegetação exuberante, hoje quase toda desaparecida devido ao desbravamento da região.

A cobertura vegetal original está praticamente extinta e deu lugar ao cultivo de soja, milho, café e outras culturas, assim como pastos à produção pecuária. As matas tropicais e subtropicais são encontradas esparsamente em propriedades particulares e em mata ciliares, não existem reflorestamentos significativos e em terrenos mais íngremes como os de serra ainda se encontra cobertura vegetal relativa.

HIDROGRAFIA

Os principais acidentes geográficos são: Ribeirão Jacupiranga, o mais próximo da cidade, Ribeirão Caxangá que corta o município ao meio. Os ribeirões citados fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Pirapó, cuja nascente se faz em Apucarana e deságua no Rio Paranapanema servindo-lhe de divisa como os municípios de Lobato e Florida.

2.4 SÍNTESE DOS DADOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO

➤ Localização: Região Metropolitana de Maringá, distante 457 quilômetros da Capital

➤ Área: 137.663 km²

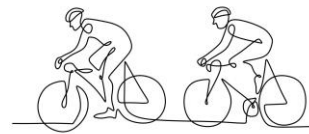
➤ Altitude: 502m

➤ População: 3.913 (IBGE – censo demográfico de 2010)

➤ IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal:
0,736 (Censo demográfico -2010)

➤ Per Capita: R\$ 35.008,12 (IBGE, IPARDES / 2018)

➤ Economia Local: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária.



3 O TURISMO EM ATALAIA

3.1 ESTRUTURA PÚBLICA ATUAL PARA A GESTÃO DO TURISMO

A Prefeitura conta com um Departamento de Turismo ligado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Turismo. O Sistema de Turismo de Atalaia surgiu com o advento da Lei Municipal nº1363/2021. A Lei criou o Conselho Municipal de Cultura e Turismo e estabeleceu a sua composição com representantes dos seguintes segmentos : Representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Representante do Departamento Municipal de Obras; Representante da Secretaria Municipal de Administração e Finanças; Representante do Setor de Restaurantes, Bares e Similares; Representante dos Meios de Transporte; Representante dos Trabalhadores Rurais; Representante da Música e Dança; Representante de Teatro e Literatura; Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social. A mesma Lei Municipal em seu artigo 5º também criava o Fundo Municipal de Turismo– FUMTUR e o Fundo Municipal de Cultura – FUMCUL órgão destinado a captar os recursos, gerar receitas e efetuar movimentações que serão empregadas na implantação e aprimoramento do turismo e da cultura no Município.

OBJETIVOS

Gerais:

Apresentar as estimativas de implantação do trabalho do COMTUR decorrente ao prazo de um (1) ano, assim como as atribuições e parcerias provindas do Departamento de apoio municipal como a Secretaria de Educação, Cultura e Turismo, Secretaria de Transporte, habitação, obras e serviços, Secretaria de Esportes e Lazer, Secretaria da Agricultura e Meio ambiente e assessoria da equipe de trabalho regional, RETUR.

Objetivos Específicos:



- Organizar atividades que tragam conhecimento, sensibilização e orientação ao que se refere ao turismo local e regional;
- Promover a articulação da conscientização da cadeia produtiva do turismo para futura criação de roteiros e comercialização dos produtos turísticos;
- Trabalhar em conjunto com as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria de Educação, Esporte e Cultura a fim de valorizar e preservar os costumes locais e o pequeno produtor, e o meio ambiente;
- Capacitar o COMTUR para estruturar o conhecimento diante das ações turísticas;
- Trabalhar em parceria com o núcleo regional de turismo Instância de Governança Regional CORREDORES DAS ÁGUAS e RETUR;
- Criar proximidade junto ao grupo de ciclista Coyotes do Pedal para viabilizar e fomentar projetos de turismo direcionados ao cicloturismo;
- Fomentar o cooperativismo junto ao trabalho de atividades turística;
- Sensibilizar setores rurais, gastronômicos, artesanais, privados e públicos sobre a importância da atividade turística para o desenvolvimento econômico do município;
- Inteirar-se dos movimentos regionais de turismo;
- Acompanhar a criação do prato principal do município;



- Acompanhar a reestruturação da feira da lua;
 - Acompanhar e fomentar o crescimento da Feira das flores, como um dos atrativos principais já estabelecido no município;
 - Contribuir para o reconhecimento da Festa da Padroeira, da igreja católica, na disseminação do evento como atrativo turístico na região;
 - Valorizar a Cavalgada como um dos atrativos turístico cultural expressivo do município preservando a cultura e história local;
- Reivindicar e acompanhar a elaboração do calendário de eventos municipal, junto às Secretarias Municipais.

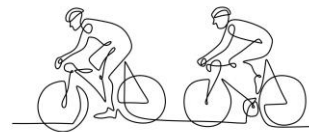
3.2 PREMISSAS BÁSICAS

Desenvolver um modelo de turismo resultante de um planejamento integrado e participativo, com foco na sustentabilidade, respeito aos valores e identidade locais, aproveitamento adequado dos recursos e potencialidades, promovendo a competitividade das empresas envolvidas, gerando desenvolvimento, preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Natural promovendo a qualidade de vida para moradores, empreendedores e visitantes.

3.3 MISSÃO

Implementar políticas públicas e articular estratégias pactuadas para o desenvolvimento turístico sustentável de Atalaia.

3.4 VISÃO DE FUTURO PARA 2029



Tornar Atalaia um destino sustentável, reconhecido regionalmente e nacionalmente em razão da qualidade e disponibilidade de produtos turísticos e toda a cadeia de suporte.

4 PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL EM ATALAIA

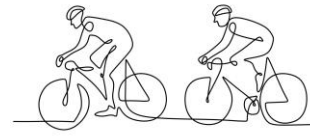
4.1 METODOLOGIA

Para elaboração do Plano de Turismo Atalaia o Departamento de Turismo utilizou metodologia baseada nos parâmetros do Ministério do Turismo, de modo a estabelecer um padrão de informação que pudesse ser facilmente utilizado tanto a nível local quanto para os projetos desenvolvidos em parceria com aquele Ministério.

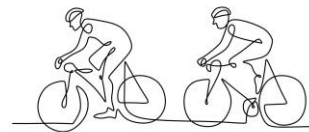
Buscando a integração dos planos e seguindo as diretrizes nacionais, foi proposto pelo Departamento de Turismo um calendário de ações tendo como premissa básica a participação popular, com envolvimento do poder público, da iniciativa privada e entidades ligadas ao setor do turismo, através de oficinas de planejamento.

4.2 INDICATIVOS DE PROJETOS, AÇÕES E ATIVIDADES

- Convidar para as reuniões pessoas da comunidade que possam vir a contribuir com o município em projetos e ações pelo Turismo;
- Parceria com Secretarias afins que possam fortalecer a gestão municipal do Turismo (Meio Ambiente, Educação, Cultura, Esportes, outras...);
- Divulgar oportunidades como Cursos, Palestras ou outras atividades que possam colaborar com a comunidade;



- Organizar um Concurso de Fotos para valorização do Município;
- Incentivar a organização de produtos turísticos do município, pelo Esportes na Natureza com cicloturismo, caminhadas e outros;
- Valorizar os atrativos naturais, preservando o meio ambiente, com oportunidade de uso dos espaços com sustentabilidade ambiental e econômica;
- Colaborar na organização do Arranjo Produtivo Campo-Cidade, integrando iniciativas de organizações, empresas e empreendedores na oferta de produtos vendáveis e/ou formas de apoio ao processo turístico;
- Fazer dos Alimentos, Bebidas e Gastronomia, uma das referências turísticas do município;
- Promover o gosto pela cultura e prática turística, com campanhas periódicas pelo Turistar em atrativos, pela população local;
- Incentivar o Turismo de Etnias e Brasilidade;
- Fortalecer empreendedores na produção de eventos para alcance regional e estadual, preparando-se para a dimensão regional;
- Incentivar o Mosaico da Fé como integração dos atrativos das diferentes religiões, na atração turística pela espiritualidade;
- Organizar um Banco de Imagens e Vídeos dos atrativos e serviços turísticos;
- Trabalhar o Marketing Digital;



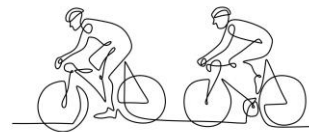
- Programar a elaboração de folheteria para informação e promoção turística;
- Realizar ações em comemoração ao Dia Regional do Turismo (06 de outubro);
- Articular propostas de capacitação para receptivo e roteiros;
- Articular formas e modalidades de captação de público, para consumo de produtos e serviços turísticos.
- Elaborar o Inventário do Turismo, com serviços periódicos de atualização e complementação, quando necessário e oportuno;
- Oportunamente, agregar ao Conselho Municipal de Turismo, o Fundo Municipal de Turismo;
- Instituir o Dia Municipal do Turismo;
- Realizar a Semana Municipal de Turismo, comemorando o Dia Municipal de Turismo, com a Mostra Turística Campo-Cidade, como Vitrine do Turismo de Vizinhanças;

5 MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO DE TURISMO

O monitoramento das ações relacionadas no Plano de Ação de Turismo será realizado basicamente pelo Conselho Municipal de Turismo acompanhado da Câmara de Vereadoras e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que abriga o Departamento de Turismo.

A cada ano, o Plano de ação do Turismo será revisado pelo COMTURC em conjunto com a Secretaria de Educação, Cultura e Turismo, a fim de discutir quais ações devem ser incluídas, excluídas e priorizadas até 2029.

O Departamento de Turismo será responsável pela organização dos



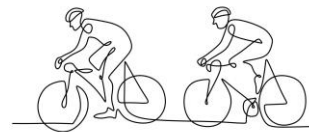
encontros, e manterá um controle permanente sobre o Planejamento do Turismo no Município, juntamente com o próprio Conselho Municipal de Turismo.

Os Conselhos podem ser principalmente consultivos e deliberativos. Os consultivos têm responsabilidade de julgar e discutir os assuntos que lhes forem apresentados, assim, tem função opinativa. Já os Conselhos deliberativos têm o poder de propor políticas em sua área. Os Conselhos Municipais de Turismo costumam ser consultivos e deliberativos, com papel de discutir, promover e formular propostas de ação para o desenvolvimento do turismo municipal. Sendo assim, o Conselho tem o poder de sugerir e definir propostas, que são repassadas para o aval do Prefeito, que por sua vez estudará a viabilidade de implantação.

As atribuições básicas do Conselho de Turismo são : Coordenar, incentivar, promover e executar ações pertinentes ao desenvolvimento do turismo dentro do município; Estudar e propor à Administração Municipal medidas de difusão e amparo ao turismo, em colaboração com Órgãos e Entidades Oficiais; Sugerir e orientar à Administração Municipal ações relacionadas à criação e preservação dos pontos turísticos do município; Promover junto às entidades de classe campanhas no sentido de se incrementar o turismo no município; Agregado maior número de Entidades de cada segmento para trabalharem em conjunto na divulgação e promoção do turismo no município; Captar recursos para os programas, projetos e ações para as atividades turísticas; Desenvolver ações e campanhas de conscientização turística para a população em geral.

6 CONCLUSÃO

O Plano de Ação de Desenvolvimento do Turismo Sustentável de Atalaia deverá ser mantido em caráter permanente pela administração a fim de alcançar todos os objetivos propostos no mesmo, com a finalidade última de



consolidar o destino no mercado nacional e internacional, e desenvolver o turismo no município de maneira sustentável.

Todo o trabalho para a elaboração do Plano de Ação de Turismo demonstrou que cada vez mais existe a necessidade de aproximação do Poder Público e Iniciativa Privada para a discussão e formulação de políticas públicas que venham a beneficiar a população local como um todo e propiciar o desenvolvimento econômico da cidade.

Através deste planejamento conclui-se que o município de Atalaia tem diversas ações a serem realizadas a fim de alcançar a sua visão de futuro, e que para isto ocorrer, o presente Plano deverá ser normatizado, a fim de garantir a perpetuação das atividades propostas, o envolvimento de todo o Trade Turístico e a melhoria da estrutura do turismo no município e a qualidade de vida de toda a população.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em: 30 ago. 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional** – Relatório Brasil. Brasília, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ATALAIA. **LEI nº 1363/2021**. criação do Conselho Municipal de Turismo e Cultura do Município de Atalaia - COMTURC e do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) Fundo Municipal da Cultura (FUMCUL) e dá outras providências. Atalaia, 30 jun. 2021.